



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI Nº 6.408, DE 28 DE JUNHO DE 2010

Dispõe sobre criação e denominação de Centro de Educação Infantil Municipal, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica criado e denominado “**Centro de Educação Infantil Municipal Dra. Anna Becker Salém**”, o estabelecimento de ensino a funcionar no prédio em construção na Av. Prof. Maurílio de Souza Leite Filho, 2661, Parque Olímpico, nesta cidade.

Art. 2º O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, dotará a unidade escolar ora criada dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

Art. 3º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,
em 28 de junho de 2010, 449º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Prefeito

Luiz Sérgio Marrano
Secretário de Gabinete do Prefeito

Fêrci Aparecido Gonçalves
Secretário de Governo

José Antonio Ferreira Filho
Secretário de Assuntos Jurídicos

Maria Geny Borges Avila Horle
Secretária de Educação

Registrada na Secretaria Municipal de Governo -
Departamento Administração e publicada no Quadro de Editais da
Prefeitura Municipal em 28 de junho de 2010.

SG/rose



Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

ANEXO À LEI Nº 6.408/10

BIOGRAFIA DA DRA. ANNA BECKER SALÉM

Homenagem Póstuma

Anna Becker Salém, nasceu na cidade de Pirassununga, Estado de São Paulo, no dia 22 de dezembro de 1892.

Filha de Pedro Becker e Maria Beck Becker cursou naquela cidade as primeiras letras e lá residiu até o seu casamento com o Reverendo Simão Salém, libanês naturalizado brasileiro, casamento esse ocorrido no dia 20 de maio de 1910, quando se mudou para a capital do Estado.

Embora jovem ao casar-se (com apenas 17 anos e alguns meses de idade), tomou desde logo ao seu cargo, a criação dos quatro filhos do primeiro casamento do seu esposo, o mais velho dos quais contava, na ocasião, com apenas cinco anos de idade.

De seu casamento nasceram 07 (sete) filhos (duas meninas e cinco meninos, um dos quais veio a falecer ainda criança), todos criados com o mesmo zelo e carinho que sempre dedicou aos enteados, tornando-se mãe extremosa de 10 (dez) filhos, posto que por mãe sempre foi chamada também pelos enteados.

De poucos recursos financeiros, após longa enfermidade do esposo, que se viu impossibilitado de dedicar-se com sucesso ao sustento da família, Anna Salém, como sempre ficou conhecida, dona de um caráter inquebrantável e de uma fibra invejável, pôs-se a estudar, enquanto cuidava da casa e dos dez filhos a quem dedicou esforços titânicos para que nada jamais lhes faltasse material, moral e espiritualmente.

Em 1929 seus extraordinários e até hoje inacreditáveis esforços viram-se coroados: Anna Salém formou-se em ginecologia e obstetrícia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, especialidade que exerceu enquanto forças lhe restaram, a partir do cargo de parteira do Hospital Cruz Azul, já naquele tempo um verdadeiro templo da medicina obstetra/ginecológica na cidade de São Paulo.

Em 1931, tendo sua filha Lydia se tornado professora lotada no então 2º Grupo Escolar de Mogi das Cruzes, simpatizou-se de tal forma com a cidade que resolveu adotá-la como sua, e para cá se transferiu com armas e bagagem, trazendo consigo, além de seu esposo, seus filhos menores Esther, Tércio e Sérgio, aqui vivendo até os idos de 1962, quando, pelo falecimento do esposo e já com todos os filhos novamente em São Paulo, voltou a residir na capital do Estado até seu falecimento, ocorrido em 22 de junho de 1976, aos 83 anos de idade. Morreu pobre financeira e economicamente, porém riquíssima em generosidade e feliz pelo maravilhoso senso de dever cumprido.

Mogi das Cruzes foi, portanto, durante 31 anos, o reduto e o abrigo dessa mulher extraordinária cuja dedicação, zelo e generosidade marcaram de forma indelével a cidade que tanto amou. Foi conhecida e reconhecida pelos atendimentos gratuitos que prestou à população pobre de Mogi, especialmente à colônia japonesa que, muito amiudamente, pagava-lhe os serviços profissionais com verduras, ovos e frutos das várias chácaras por aqui mantidas pelos seus pacientes, que a amavam e respeitavam como a poucos.

Durante os 31 anos em que aqui exerceu sua profissão, mais de 70% das crianças nascidas nesse período no município, computados hoje os independentes Poá, Suzano, Itaquaquecetuba, Salesópolis, Bras Cubas e distritos – e especialmente em Mogi, nasceram em suas mãos dadas, experientes e altamente profissionais. Poucos mogianos o foram tanto quanto ANNA SALÉM e ainda hoje se contam aos milhares aqueles que reverenciam com saudade o nome daquela que deu à cidade o melhor de si, amando-a e sendo amada, qual anjo guardador da vida nascitura, aparando em seus braços quase milagrosos centenas daqueles que, lavados e cuidados, bebês abençoados por um amor tão raro, puderam ao depois – e ainda hoje – fazer a história e lutar pela pujança desta incrível cidade de Mogi das Cruzes.